

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização 2

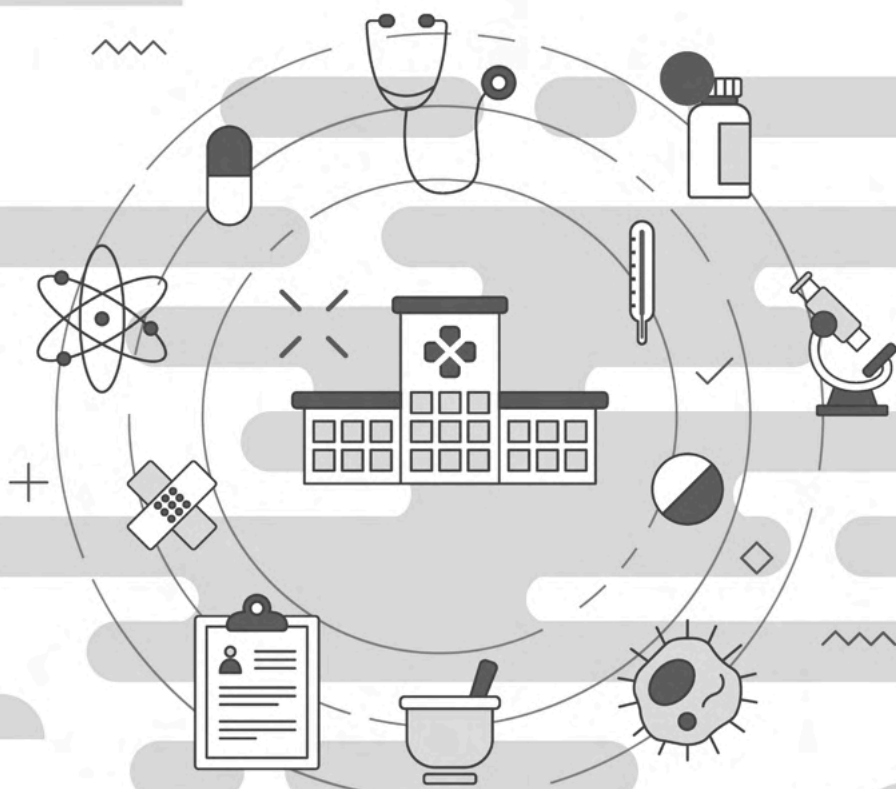


Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização 2



Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização 2 /
Organizadores Edson da Silva, Rodrigo Lellis Santos. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0052-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.523222303>

1. Ciências da saúde. I. Silva, Edson da (Organizador).
II. Santos, Rodrigo Lellis (Organizador). III. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização*' é uma obra composta por 44 capítulos, organizados em dois volumes. Ambos abordam diferentes áreas de conhecimento no campo da saúde. Os autores compartilham resultados de seus projetos acadêmicos ou de atuações profissionais. Além disso, alguns capítulos são ensaios teóricos ou revisões sobre a temática.

A coletânea conta com as contribuições de discentes e docentes de vários cursos de graduação e de pós-graduação, bem como outros profissionais de instituições que estabeleceram parcerias com as universidades envolvidas.

O volume 2 reúne 24 capítulos com autoria multidisciplinar. Nota-se a importância da atuação interdisciplinar, revelando os avanços nesse campo do ensino superior no Brasil. As vivências compartilhadas corroboram com a consolidação das atividades acadêmicas que integram, cada vez mais, universidades, instituições e as comunidades envolvidas.

Esperamos que as vivências relatadas nessa obra contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional com o fortalecimento das práticas interdisciplinares nas ciências da saúde. Agradecemos aos autores que tornaram essa coletânea possível e lhe desejamos uma ótima leitura.

Edson da Silva
Rodrigo Lellis Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

YOUTUBE™ COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE DIABETES: É TUDO FAKE NEWS?

Edson da Silva

Rodrigo Lellis Santos

Ana Luísa Simões Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223031>

CAPÍTULO 2..... 9

PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DO EIXO SAÚDE – O ENTENDIMENTO DA AUTO MEDICAÇÃO COMO RISCO À SAÚDE PESSOAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosecley Santana Bispo

Thatielle Baldez de Oliveira

Ethienny Baldez de Oliveira Pacheco

Gabriel Rodrigues dos Santos

Rodrigo Lima dos Santos Pereira

Viviane Pires do Nascimento

João Marcos Torres do Nascimento Mendes

Axell Donelli Leopoldino Lima


Paula Lauane Araújo

Sueli Pereira de Sousa

Brenda Soares Coêlho

Isabela Carvalho Tupy

Lustarllone Bento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223032>

CAPÍTULO 3..... 25

A PREVALÊNCIA DOS ESTUDOS SOBRE ESPIRITUALIDADE NA ÁREA DA SAÚDE

Ivando Amancio da Silva Junior

Adelaide Souza da Silva Rodrigues

Eronildo de Andrade Braga

Jânio Marcio de Sousa

José Ednésio Cruz Freire

Lucimar Camelo Souza Silva

Madna Avelino Silva


Romildo Alves Batista

Samuel Ramalho Torres Maia

Givanildo Carneiro Benício

Germana Maria Viana Cruz

Ticiano Maria Lima Azevedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223033>

CAPÍTULO 4..... 35

PSICOSE PUERPERAL

Danielle Freire Goncalves


Carlito dias da Silva
José Wneyldson da Silveira
Isaac Prado Ramos
Iara Priscilla Inácio de Freitas
Mariana Hoover Miranda Rezende
Gabriela Cordeiro Silva
Sarah da Silva Barros
José Danilo Amorim Ghidetti
Paloma de Faria Guerra
Thiago Mourão Almeida Araújo
Francimar Neto de Almeida Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223034>

CAPÍTULO 5..... 41

MANEJO DO PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Luiza Schinke Genn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223035>

CAPÍTULO 6..... 53

A QUALIDADE DE VIDA E O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA

Guilherme Vinício de Sousa Silva

Angela Makeli Kososki Dalagnol

Keroli Eloiza Tessaro da Silva

Débora Tavares de Resende e Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223036>

CAPÍTULO 7..... 59

PRINCIPAIS TÉCNICAS MOLECULARES UTILIZADAS PARA VERIFICAR A COMPATIBILIDADE HLA ENTRE DOADOR E RECEPTOR NO TRANSPLANTE DE RINS PROVENIENTES DE DOADOR FALECIDO: UMA REVISÃO

Camilla Natália Oliveira Santos


Lucas Sousa Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223037>

CAPÍTULO 8..... 72

A ASSISTÊNCIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

Jacqueline Aragão de Medeiros


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223038>

CAPÍTULO 9..... 80

FATORES DE RISCO, CAUSAS, MANIFESTAÇÕES DA GAGUEIRA INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Isadora Cássia de Oliveira


Mariana Ferraz Conti Uvo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5232223039>

CAPÍTULO 10..... 98

ASSOCIAÇÃO ENTRE INFECÇÃO E COINFECÇÃO POR PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E EPSTEIN-BARR VÍRUS (EBV) E CÂNCERES DE CAVIDADE ORAL, OROFARINGE E NASOFARINGE


Pietriny Emanuelli Piana
Vítor Nakayam Shiguemoto
Rosebel Trindade Cunha Prates
Léia Carolina Lucio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230310>

CAPÍTULO 11..... 103

PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA, NA FORMA HÍBRIDA, NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Marcus Tullius de Paula Senna
Carlos Roberto Alves Teles

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230311>

CAPÍTULO 12..... 116

INFLUÊNCIAS DA ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM UM HOSPITAL PRIVADO DE BELO HORIZONTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Camila Martins de Jesus
Stéphane Bruna Barbosa
Karla Rona da Silva
Fátima Ferreira Roquete

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230312>

CAPÍTULO 13..... 127

CONTRIBUIÇÕES DA PERMANÊNCIA DO ACOMPANHANTE A PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gisele da Silva Peixoto Zandoná
Camila Fortes Correa
Nádia Dan Bianchi de Souza
Patrick Jean Barbosa Sales
Ana Carolini Ferreira de Castro
Shanna Machado de Sousa
Lucia Helaynn Penha de Souza Franco


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230313>

CAPÍTULO 14..... 137

RELATO DE CASO: NÓDULO MAMÁRIO NA PARACOCCIDIOIDOMICOSE

Carina Pereira Bigheti
Eduardo Carvalho Pessoa
Paulo Eduardo Hernandes Antunes
Suzana Shinomia
Paulo Henrique Pedroso de Lima

Lucas Golçalves Cardoso
Leandro Clementino Falcão
Ana Laura Lopes Potente
Erika Mayumi Watanabe
Maria Célia Franco Issa
Gabriela Ferreira Bailão
Murilo Bucci Vega

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230314>

CAPÍTULO 15..... 150

CORPO LÍQUIDO: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE CIRURGIAS ESTÉTICAS NA MODERNIDADE E AVALIAÇÕES PSICOLÓGICAS


Everley Rosane Goetz
Carolina Guidi Gentil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230315>

CAPÍTULO 16..... 158

LEVANTAMENTO DAS GUIAS DE TRATAMENTO COM ANTIDEPRESSIVOS E ANÁLISE DOS MEDICAMENTOS DISPONIBILIZADOS PELO SUS NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA-PR


Mariana Hyeda Miranda
Luana Mota Ferreira
Daniel De Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230316>

CAPÍTULO 17..... 171

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DA CELULOSE BACTERIANA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Emerson Leonardo de Moura Santos
Veridiana Sales Barbosa de Souza
Rodrigo Pontes Lima
Anderson Arnaldo Silva
Ana Olívia de Andrade e Souza
Carlos Eduardo de Souza Rodrigues
Adriana Parente Vianna Simões Ferreira
Kristian Pires Gurgel
Márcio Handerson Benevides de Freitas
Mariana Cavalcanti Pirajá Viana Ferreira
Olávio Campos Júnior
Amanda Vasconcelos de Albuquerque


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230317>

CAPÍTULO 18..... 185

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E DA SEGURANÇA DA UTILIZAÇÃO COSMÉTICA DO ÓLEO DE COCO *IN NATURA* PARA PELE E CABELO

Jackeline de Souza Alecrim
Mariane Parma Ferreira de Souza

Tathiana Gomes Chaves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230318>

CAPÍTULO 19.....200

ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DOS SERVIDORES

Mirely Ferreira dos Santos

Livia Maria Duarte de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230319>

CAPÍTULO 20.....213

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA


Lydia Gabriela Fooshang Bustillos

Diego Brito Dos Santos

Fernanda Letícia Rodrigues

Juan Pereira da Silva

Rayssa Gabrielle Pereira de Castro Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230320>

CAPÍTULO 21.....221

EXERCÍCIOS DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO COMO INTERVENÇÃO PARA ADULTOS SOBREVIVENTES DE CÂNCER: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Gabriellie Valério Penha

Dayana Figueiredo Genovez da Silva

Ester Fonseca de Melo

Fabiana Jóia da Silva Nunes

Luelia Teles Jaques de Albuquerque

Ana Carolina Coelho-Oliveira

Juliana Pessanha de Freitas

Márcia Cristina Moura-Fernandes

Mario Bernardo-Filho

Danúbia da Cunha de Sá-Caputo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230321>

CAPÍTULO 22.....238

ANÁLISIS DE LA INFLUENCIA DE LA ANSIEDAD EN FUNCIÓN DEL GÉNERO Y LA EDAD EN DEPORTISTAS DE DOMA CLÁSICA

María Merino Fernández

Michelle Matos Duarte

Rafael Alarcón Guerrero

Pilar Jerez Villanueva

Bárbara Rodríguez Rodríguez


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230322>

CAPÍTULO 23.....251

ROUX-EN-Y GASTRIC BYPASS IMPROVES IN SHORT TERM THE CLINICAL-

**ANTHROPOMETRIC PARAMETERS AND REDUCES RISK FOR OBESITY-RELATED
CARDIOMETABOLIC DISEASES**


Thiago da Rosa Lima
Paula Caroline de Almeida
Fabrício Azevedo Voltarelli
Lilian Culturato
Eudes Thiago Pereira Ávila
Wender Junior de Deus Silva
James Wilfred Navalta
Amilcar Sabino Damazo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230323>

CAPÍTULO 24..... 263

EWINGS SARCOMA THE ILIAC BONE - REPORT OF CASE

Ricardo Dias Borges
Emanuella Chaves De Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52322230324>

SOBRE OS ORGANIZADORES 271

ÍNDICE REMISSIVO..... 272

CAPÍTULO 1

YOUTUBE™ COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE DIABETES: É TUDO FAKE NEWS?

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 04/03/2022

Edson da Silva

Departamento de Ciências Básicas,
Faculdade de Ciências Biológicas e da
Saúde, Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). b Programa
de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e
Ambiente (PPGSaSA), Universidade Federal
dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).
Programa de Pós-Graduação em Ciências da
Nutrição (PPGCN), Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9457578388001171>

Rodrigo Lellis Santos

Programa de Pós-Graduação em Saúde,
Sociedade e Ambiente (PPGSaSA),
Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2664020738683814>

Ana Luísa Simões Guedes

Programa de Pós-Graduação em Ciências da
Nutrição (PPGCN), Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Diamantina, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2807892002050416>

RESUMO: Introdução: A internet e as redes sociais virtuais estão integradas à educação em saúde para promoção do autocuidado em diabetes. Assim, a tecnologia tornou-se cada

vez mais importante no cotidiano de pacientes e profissionais de saúde. Neste cenário, o *YouTube™* permite o acesso gratuito às informações relacionadas à saúde. **Objetivos:** Realizar uma revisão narrativa sobre o papel do *YouTube™* como fonte de informações sobre o diabetes *mellitus* (DM). **Método:** Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa da literatura. Para isso, abordou-se o histórico das redes sociais virtuais e as contribuições do *YouTube™* na comunicação e na educação em saúde com ênfase no DM. **Resultados:** Os usuários do *YouTube™* carregam, assistem e compartilham vídeos que abordam, desde experiências pessoais, até informações clínicas sobre o diabetes. As pessoas que vivem com condições crônicas como o DM utilizam e reproduzem os conhecimentos adquiridos através dessa plataforma. Por isso, o papel do *YouTube™* como fonte complementar de aprendizagem informal é relevante e tem sido discutido. No entanto, a qualidade e a confiabilidade das informações nos vídeos são controversas e o combate à desinformação e às *fake news* sobre o DM nessa rede social é necessário. **Considerações finais:** O *YouTube™* é amplamente utilizado tanto na disponibilização, quanto na busca por informações sobre o DM. A qualidade e a confiabilidade das informações nos vídeos nem sempre atendem as diretrizes para o manejo do diabetes. No entanto, é necessário compreender o processo envolvido na produção e na transmissão de informações no *YouTube™* para combater a desinformação e a propagação de notícias inverídicas sobre o DM.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes *mellitus*. Educação. Educação em saúde. Mídias sociais.

YouTube.

YOUTUBE™ AS A SOURCE OF INFORMATION ON DIABETES: IS IT ALL FAKE NEWS?

ABSTRACT: Introduction: The internet and virtual social networks are integrated into health education to promote diabetes self-care. Thus, technology has become increasingly important in the daily lives of patients and healthcare professionals. In this scenario, YouTube™ allows free access to health-related information. **Objectives:** To carry out a narrative review on the role of YouTube™ as a source of information on diabetes mellitus (DM). **Method:** this is a narrative review of the literature. For this, the history of virtual social networks and the contributions of YouTube™ in communication and health education with an emphasis on DM were addressed. **Results:** YouTube™ users upload, watch and share videos covering everything from personal experiences to clinical information about diabetes. People living with chronic conditions such as DM use and reproduce the knowledge acquired through this platform. Therefore, the role of YouTube™ as a complementary source of informal learning is relevant and discussed. However, the quality and reliability of the information in the videos are controversial, and the fight against disinformation and fake news about DM on this social network is necessary. **Final considerations:** YouTube™ is widely used both in the availability and search for information about the DM. The quality and reliability of the information in the videos do not always meet the guidelines for diabetes management. However, it is necessary to understand the process involved in producing and transmitting information on YouTube™ to combat misinformation and the spread of fake news about DM.

KEYWORDS: Diabetes mellitus. Education. Health education. Social media. YouTube.

1 | INTRODUÇÃO

O diabetes *mellitus* (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, proveniente de deficiência na produção ou ação da insulina, ou em ambos os mecanismos. O gerenciamento inadequado da glicemia acarreta aumento da mortalidade, queda da qualidade de vida e aumento dos custos no tratamento desta condição crônica, uma vez que a hiperglicemia crônica no DM leva a complicações micro e macrovasculares (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2019).

Atualmente o DM é classificado em quatro tipos principais, baseado na sua etiologia: diabetes mellitus tipo 1 (DM1), diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2), diabetes mellitus gestacional (DMG) e outros tipos específicos de diabetes (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2019). Os fatores genéticos, biológicos e ambientais compreendem as principais causas do DM, mas estudos são necessários para melhor compreensão de seus mecanismos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2021).

No ano de 2021 o Brasil ocupava o 6° lugar em prevalência de DM em adultos de 20 a 79 anos e o 3° lugar na prevalência de casos anuais de DM1 entre crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. Quanto aos gastos com essa condição crônica, o Brasil soma 42,9 bilhões de dólares, estando na 3ª posição do *ranking* mundial (INTERNATIONAL

DIABETES FEDERATION, 2021). A taxa de mortalidade por DM no Brasil saltou da 11^a colocação no ano de 1990, para a 3^a no ano de 2017, isso sem considerar outras causas de mortes relacionadas às complicações crônicas do DM (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2022). Para reduzir o risco dessas complicações de longo prazo e prevenir complicações agudas, a educação em saúde e o apoio contínuos para o autogerenciamento do DM são fundamentais.

A internet é uma grande aliada na busca por informações sobre temas relacionados à saúde da população. Considerando o grande avanço tecnológico e a diversidade de dispositivos com acesso à internet, a comunicação audiovisual, através das redes sociais, surge como grande aliada às estratégias educativas (DA SILVA; CAMPOS, 2016). Com o crescimento da acessibilidade à tecnologia, novos métodos de educação e autocuidado em diabetes vêm se expandindo por meio de aplicativos e plataformas *on-line* que conectam as pessoas, sobretudo aquelas que possuem agravos à saúde ou condições crônicas. Existem vários tipos de plataformas de mídia social que incluem: projetos colaborativos (*Wikipedia*), *blogs* (*WordPress* e *Wix*), *microblogs* (*Twitter* e *Weibo*), comunidades de conteúdo (*YouTube™*, *TikTok*, *Snapchat* e *Instagram*), redes sociais virtuais (*Facebook* e *LinkedIn*), entre outras (THOMAS *et al.*, 2021; MEROLLI *et al.*, 2016; SMILHODZIC *et al.*, 2016).

Não é novidade que as plataformas de compartilhamento de vídeos oferecem uma variedade de informações que vão desde experiências pessoais até conselhos clínicos sobre o gerenciamento de patologias (PANT, 2012). Nesse cenário, o *YouTube™* surge como ferramenta revolucionária e gratuita que permite integrar o processo educacional e atingir ampla parcela da população, que visa buscar nas redes sociais virtuais, informações sobre saúde (SZMUDA *et al.*, 2020). Diante disso, é crescente a publicação de estudos que avaliam a importância do *YouTube™* como fonte de informação para diversas condições, doenças ou procedimentos em saúde (SILVA *et al.*, 2020).

Apesar dos benefícios oferecidos pelas redes sociais virtuais como o fornecimento de informações gratuitas e o entretenimento, existem aspectos negativos como a qualidade do conteúdo e a confiabilidade das informações veiculadas nas redes sociais. Para publicar um vídeo no *YouTube™*, por exemplo, não há exigências para comprovação de suas informações, tal como as publicações em redes sociais como o *Facebook* e o *Instagram*. Nesse cenário, surgem as *fakes news*, termo definido por Allcott e Gentzkow (2017) como artigo de notícia produzido para ser intencionalmente e comprovadamente falso, e capaz de enganar os leitores que acessam suas informações. Esse tipo de publicidade alcança usuários que, em sua maioria, não são educados para distinguir a veracidade, a qualidade e a fonte das informações.

Sendo assim, este capítulo tem o objetivo de realizar uma revisão narrativa de estudos sobre o papel do *YouTube™* como fonte de informações sobre o diabetes *mellitus*, na perspectiva da atual sociedade midiaticizada, à luz de evidências científicas.

2 | INTERNET, *YOUTUBE™* E INFORMAÇÕES SOBRE O DIABETES MELLITUS

A internet é uma forte aliada do público leigo na busca por informações sobre temas relacionados à saúde humana. Com o advento da internet entre os indivíduos com DM, o termo ‘*Diabetes Online Community*’ passou a ser amplamente utilizado. Essa comunidade inclui todas as pessoas que se envolvem em várias atividades *on-line* relacionadas à vida com diabetes e abrange uma coleção de plataformas baseadas na *Web*, como fóruns da comunidade, *blogs*, *sites* de vídeo, *podcasts* e *sites* de mídia social (HILLIARD *et al.*, 2015).

No entanto, benefícios e riscos comuns estão envolvidos com a participação nas *Diabetes Online Community*. Os benefícios potenciais incluem o apoio de colegas do DM, *advocacy*, autoexpressão, busca e compartilhamento de informações sobre DM, abordagens aprimoradas para gerenciamento de dados sobre DM, humor etc. Mas, os riscos potenciais também estão presentes, e tanto os profissionais de saúde, quanto as pessoas com DM devem estar cientes deles (HILLIARD *et al.*, 2015). Além disso, as redes sociais virtuais como o *Facebook* e o *YouTube™* disponibilizam fóruns para as pessoas que vivem com DM relatarem experiências pessoais, fazerem perguntas e receberem *feedback* direto. Atividade de autopromoção e coleta de dados pessoais também são comuns, sem responsabilidade ou verificação de autenticidade (DA SILVA *et al.*, 2015; GREENE *et al.*, 2011). Tais riscos devem ser severamente combatidos por todos, sejam pacientes, profissionais de saúde ou educadores em diabetes. Só assim podemos apreciar os inúmeros benefícios de redes sociais virtuais.

Considerando o grande avanço tecnológico e a diversidade de dispositivos com acesso à internet, a comunicação audiovisual, através das redes sociais virtuais, surge como grande potencial às estratégias educativas *on-line*, com destaque para o *YouTube™* (SZMUDA *et al.*, 2020). Vídeos nos idiomas inglês (ABEDIN *et al.*, 2015; BASCH *et al.*, 2016; DROZD *et al.*, 2018; SMITH *et al.*, 2019; BASCH *et al.*, 2020; BASCH *et al.*, 2021; ONDER *et al.*, 2022) e português foram avaliados em relação à fonte e/ou à qualidade da informação para várias doenças, entre elas o DM (NOMINATO *et al.*, 2018; DA SILVA *et al.*, 2020; FRANCA *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2020; SOARES *et al.*, 2020).

Contudo, é preocupante o fato que muitos estudos evidenciam a influência potencialmente imprecisa e negativa que as redes sociais virtuais podem apresentar ao abordar temas relacionados à saúde. Muitas vezes ocorrem promessas “milagrosas” e de cura do diabetes (HILLIARD *et al.*, 2015; FERNANDEZ-LLATAS *et al.*, 2017; DA SILVA *et al.*, 2020). Mas, diante do grande alcance de pacientes e do engajamento entre os usuários do *YouTube™*, a literatura também sinaliza um vasto e promissor campo para profissionais e instituições de saúde atuarem no combate à desinformação e às *fake news* no âmbito do DM e da promoção da saúde para pessoas que vivem com diabetes (ABEDIN *et al.*, 2015; DA SILVA *et al.*, 2020; SOARES *et al.*, 2020).

O *YouTube™* é uma plataforma *on-line* com acesso gratuito que permite aos seus

usuários o carregamento, a transmissão e a visualização de vídeos em formato digital e sem limites de inserção de conteúdo. O *YouTube™* admite a interação entre seus usuários por meio de fórum para as pessoas se conectarem, compartilharem seus vídeos, se informarem e se inspirarem umas às outras. Atua também como plataforma de distribuição de conteúdo original utilizado por criadores e/ou anunciantes que vendem seus produtos ou serviços (YOUTUBE, 2022). Tais características atraem multidões que buscam a utilização mundial desse tipo de mídia social para se conectarem às pessoas que possuem condições crônicas como o diabetes.

Não é difícil entender por que essa plataforma de vídeos atrai a divulgação de informações na área do DM. Temos maior clareza sobre o tema quando percebemos que o *YouTube™* é um sítio da *Web* utilizado com várias finalidades, tanto públicas quanto privadas e de interesse individual, das organizações, empresas ou governos. Nos últimos anos o *YouTube™* tornou-se um dos maiores meios de comunicação de massas do mundo. Atualmente, é considerada a maior plataforma de hospedagem de vídeos *on-line* da internet que vem crescendo e tornando-se fonte de informações de credibilidade, apresentadas de forma leve e por meio de produções cada vez mais profissionais.

Diante disso, as produções de vídeos para o *YouTube™* com abordagem sobre o DM e suas complicações são cada vez mais frequentes no exterior e no Brasil. Grandes organizações internacionais e nacionais de diabetes utilizam o *YouTube™* na informação e na educação em diabetes: *International Diabetes Federation*, *American Diabetes Association*, *European Association for the Study of Diabetes* e Sociedade Brasileira de Diabetes, entre outras. Os sites e as redes sociais virtuais destas organizações de saúde, compartilham vídeos em seus canais do *YouTube™* repletos de informações atualizadas e muitas vezes gratuitas (DA SILVA; CAMPOS, 2016).

No entanto, falta regulamentação sobre o conteúdo disponível no *YouTube™*, o que favorece o crescente uso indevido dessa mídia social por pacientes e pessoas leigas, na maioria das vezes, despreparados para orientar uma pessoa sobre o DM. Além disso, nenhuma conduta pode substituir a orientação individualizada para cada paciente, a qual deve ser realizada por membros da equipe de saúde que acompanha cada pessoa que vive com diabetes ou que possui fatores de risco modificáveis para o DM. Infelizmente, essa relevante conduta não é difundida na maioria dos vídeos, o que pode conduzir muitos pacientes a realizarem modificações nos tratamentos sem a orientação da equipe de saúde que o assiste.

Pesquisas relataram que informações enganosas, não confiáveis ou imprecisas publicadas em vídeos no *YouTube™* podem colocar em risco a saúde dos espectadores. Podem existir também limitações e deficiências nas informações fornecidas pelos vídeos. Mas, todo este processo que envolve vantagens, desvantagens ou limitações quanto ao uso do *YouTube™* como ferramenta complementar de educação ainda é pouco esclarecido, especialmente quanto ao seu potencial para a educação em diabetes.

Por fim, estudos previamente citados analisaram a importância do *YouTube™* como fonte de informação para algumas doenças, condições ou procedimentos de saúde. No entanto, percebe-se que poucos estudos na literatura avaliaram o conteúdo e a origem (profissional, pessoal, anúncio etc.) de produção dos vídeos do *YouTube™* sobre DM. Além disso, as pesquisas avaliaram apenas alguns tópicos, entre eles: neuropatia periférica; cuidados com o pé diabético; retinopatia diabética; DMG; hipertensão arterial e diabetes; e COVID-19 e diabetes. Vale destacar que a maioria destes estudos avaliaram os vídeos postados e narrados em idiomas estrangeiros (sobretudo o inglês) e até o momento são poucos artigos publicados sobre a análise do conteúdo de vídeos brasileiros do *YouTube™* abordando o diabetes e suas complicações. Infelizmente, a carência de conhecimento científico e acadêmico pela maioria dos pacientes com DM no Brasil favorece a divulgação em massa, de desinformação e *fake news* sobre os tratamentos e a cura do diabetes.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, pesquisas mostram que o *YouTube™* é amplamente utilizado tanto na disponibilização, quanto na busca por informações sobre o diabetes *mellitus*. Os estudos evidenciam que há predominância de vídeos de origem pessoal, vídeos de pacientes e leigos com a finalidade de anunciar serviços ou produtos, o que poderia representar grande risco em caso de veiculação de informações imprecisas ou enganosas – *fake news*. Além disso, os vídeos mais visualizados e comentados nos estudos, geralmente são aqueles produzidos por leigos e pacientes.

A carência de regulamentação sobre o tipo de conteúdo disponível no *YouTube™* é uma realidade e precisamos enfrentá-la para combater os mitos, as promessas de tratamentos milagrosos e de cura do diabetes. O DM é uma condição crônica que ainda não tem cura, mas quando bem gerenciada com o suporte da educação em saúde qualificada, permite uma vida saudável às pessoas. Por isso, pesquisas são necessárias para maior compreensão do processo envolvido na produção e na transmissão de informações disponíveis em vídeos do *YouTube™* sobre o diabetes no Brasil.

REFERÊNCIAS

ABEDIN, Tasnima et al. YouTube as a source of useful information on diabetes foot care. **Diabetes Research and Clinical Practice**, v. 110, n. 1, p. e1-e4, 2015.

ALLCOTT, Hunt; GENTZKOW, Matthew. Social media and fake news in the 2016 election. **Journal of Economic Perspectives**, v. 31, n. 2, p. 211-36, 2017.

BASCH, Charles E. et al. The role of YouTube and the entertainment industry in saving lives by educating and mobilizing the public to adopt behaviors for community mitigation of COVID-19: successive sampling design study. **JMIR Public Health and Surveillance**, v. 6, n. 2, p. e19145, 2020.

BASCH, Charles E. et al. YouTube videos and informed decision-making about COVID-19 vaccination: successive sampling study. **JMIR Public Health and Surveillance**, v. 7, n. 5, p. e28352, 2021.

BASCH, Corey Hannah et al. Widely viewed English language YouTube videos relating to diabetic retinopathy: a cross-sectional study. **JMIR Diabetes**, v. 1, n. 2, p. e6, 2016.

DA SILVA, E.; CAMPOS, L. F. The potential role of social media and interactive technologies in diabetes education. **Journal of Diabetes Research and Therapy**, v. 2, n. 2, 2016.

DA SILVA, Edson et al. Are YouTube Portuguese videos useful as a source of information on diabetes foot care?. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 1305-1312, 2020.

DA SILVA, Edson et al. Diabetes Diamantina Community: a tool to promote communication and education in diabetes. In: **Diabetology & Metabolic Syndrome**. BioMed Central, 2015. p. 1-1.

DROZD, Brandy et al. Medical YouTube videos and methods of evaluation: literature review. **JMIR Medical Education**, v. 4, n. 1, p. e8527, 2018.

FERNANDEZ-LLATAS, Carlos et al. Are health videos from hospitals, health organizations, and active users available to health consumers? An analysis of diabetes health video ranking in YouTube. **Computational and Mathematical Methods in Medicine**, v. 2017, 2017.

FRANCA, Elaine C., MATOS, Etiane S., SOUZA, Débora S., DA SILVA, Edson. O que podemos aprender com os vídeos brasileiros do YouTube sobre retinopatia diabética? In.: **Comunicação científica e técnica em medicina 4**. Atena Editora. p. 137:150. 2020.

GREENE, Jeremy A. *et al.* Online social networking by patients with diabetes: a qualitative evaluation of communication with Facebook. **Journal of General Internal Medicine**, v. 26, n. 3, p. 287-292, 2011.

HILLIARD, Marisa E. *et al.* The emerging diabetes online community. **Current Diabetes Reviews**, v. 11, n. 4, p. 261-272, 2015.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). **IDF Atlas**. 10th ed. Brussels, Belgium: International Diabetes Federation; 2021. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/idfawp/resource-files/2021/07/IDF_Atlas_10th_Edition_2021.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2022.

MEROLLI, Mark; GRAY, Kathleen; MARTIN-SANCHEZ, Fernando. Patient participation in chronic pain management through social media: a clinical study. In: **Nursing Informatics**. IOS Press. p. 577-581. 2016.

ONDER, Mustafá Erkut; ONDER, Gagatay Emir; ZENGİN, Orhan. Qualidade de vídeos em inglês disponíveis no YouTube como fonte de informação sobre osteoporose. **Arquivos da Osteoporose**, v. 17, n. 1, pág. 1-9, 2022.

PANT, Sadip et al. Assessing the credibility of the “YouTube approach” to health information on acute myocardial infarction. **Clinical Cardiology**, v. 35, n. 5, p. 281-285, 2012.

SILVA, Juliana P. SANTOS, João P.B., DA SILVA, Edson. A disseminação de (des)informação sobre COVID-19 e diabetes no Youtube do Brasil. In.: ZAN, Renato André et al. **Tecnologias Digitais e Inovação: Desafio da Educação e Saúde em Tempos de COVID-19**. Stricto Sensu Editora. p. 12:30. 2020.

SMAILHODZIC, Edin et al. Social media use in healthcare: a systematic review of effects on patients and on their relationship with healthcare professionals. **BMC Health Services Research**, v. 16, n. 1, p. 1-14, 2016.

SMITH, Peter E. et al. Analysis of YouTube as a source of information for diabetic foot care. **Journal of the American Podiatric Medical Association**, v. 109, n. 2, p. 122-126, 2019.

SOARES, Luana A., SILVA, Juliana P., RAMOS, Cíntia L., DA SILVA, Edson. Mídia social brasileira na disseminação da (des)informação sobre diabetes mellitus gestacional. In.: SOUZA, Isabelle C. Org. **Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 3**. Atena Editora. p. 58:71. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2022**. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/#ftoc-introducao>> Acesso em: 07 fev. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. São Paulo: Editora Clannad; 2019. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/todos-os-capitulos/>> Acesso em: 05 fev. 2022

SZMUDA, Tomasz et al. YouTube as a source of patient information for coronavirus disease (Covid-19): a content-quality and audience engagement analysis. **Reviews in Medical Virology**, v. 30, n. 5, p. e2132, 2020.

THOMAS, Rebecca L. et al. Use of Social Media as a Platform for Education and Support for People With Diabetes During a Global Pandemic. **Journal of Diabetes Science and Technology**, p. 19322968211054862, 2021.

YOUTUBE. **YouTube Statistics**. 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/yt/press/statistics.html>> Acesso em 02 de fevereiro de 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acreditação hospitalar 116, 117, 118, 126

Ansiedad 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Antidepressivos 15, 17, 47, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

Assédio moral 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Automedicação 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

Avaliação psicológica 33, 150, 156

B

Bariatric surgery 252, 261, 262

C

Cabelo 55, 185, 186, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 197

Câncer 29, 30, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 99, 100, 101, 102, 138, 139, 148, 221, 222, 223, 225, 227, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Cirurgias estéticas 150, 153, 156

Coagulopatias 213, 215, 216, 217, 218, 219

Corpo líquido 150

Covid-19 6, 7, 70, 103, 104, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

Criança 80, 82, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 108, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 155

D

Diabetes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 252, 253, 259, 262, 271

Doença de Von Willebrand 213, 215

Doma clássica 238, 240, 241, 242, 247, 250

E

Educação física 103, 105, 106, 107, 111, 236

Ensino híbrido 103, 105, 114, 115

Epstein-Barr Vírus (EBV) 5, 98

Espiritualidade 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 212

Exercício físico 55, 221, 222, 225

F

Fator VIII 213, 214, 215, 217

Feridas 45, 46, 48, 49, 171, 172, 174

Fonoaudiologia 80, 81, 82, 87, 94, 95, 96

G

Gagueira 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Gestão Hospitalar 117

H

Histocompatibilidade 59, 61, 63

Humanização 26, 32, 35, 128, 129, 132, 135

I

Íliaco 154, 263

Infecções virais 98

M

Mama 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 224, 230, 231, 234

N

Neoplasia 53, 72, 73, 74, 138, 139, 140, 148, 222, 266, 267

Nutritional and metabolic diseases 252

O

Óleo de coco 185, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Oncologia 34, 78, 222

P

Papilomavírus Humano (HPV) 98, 99

Paracoccidioidomicose 137, 138, 139, 140, 148, 149

P. brasiliensis 138, 139

Pé diabético 6, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Pediatria 113, 128, 135

Pele 15, 44, 47, 48, 63, 74, 138, 144, 154, 156, 173, 174, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 220, 223, 224

Polineuropatia diabética 41

Polissacarídeo celulósico 172, 182

Puerpério 35, 37, 40

Q

Qualidade de vida 2, 25, 31, 32, 34, 41, 43, 44, 50, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 68, 75, 80, 82, 93, 94, 112, 132, 160, 214, 215, 221, 225, 231, 232, 233, 235

S

Sarcoma 263, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Saúde 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 95, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 107, 109, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 150, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 168, 169, 170, 186, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 234, 235, 236, 261, 271

Saúde do trabalhador 10, 202, 208, 210, 211

Saúde mental 14, 17, 23, 28, 31, 33, 35, 37, 40, 53, 55, 152, 158, 161, 208, 212

Saúde pública 12, 13, 22, 23, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 57, 74, 77, 96, 119, 200, 222, 227

Severe obesity 251, 252, 253, 258, 259

Sistema Único de Saúde - SUS 56, 72, 73, 77, 78, 79, 125, 160, 234

T

Tipagem HLA 59, 61, 62, 64, 65, 67, 68

Trabalho 10, 11, 13, 15, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 29, 33, 37, 41, 44, 48, 50, 56, 59, 60, 61, 64, 73, 80, 82, 83, 90, 94, 98, 107, 108, 114, 123, 127, 129, 133, 134, 152, 153, 154, 155, 171, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 219, 221, 227, 231, 232, 233

Transplante 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 225

Transtornos psicóticos 33, 35, 37

U

Úlcera diabética 41, 44

V

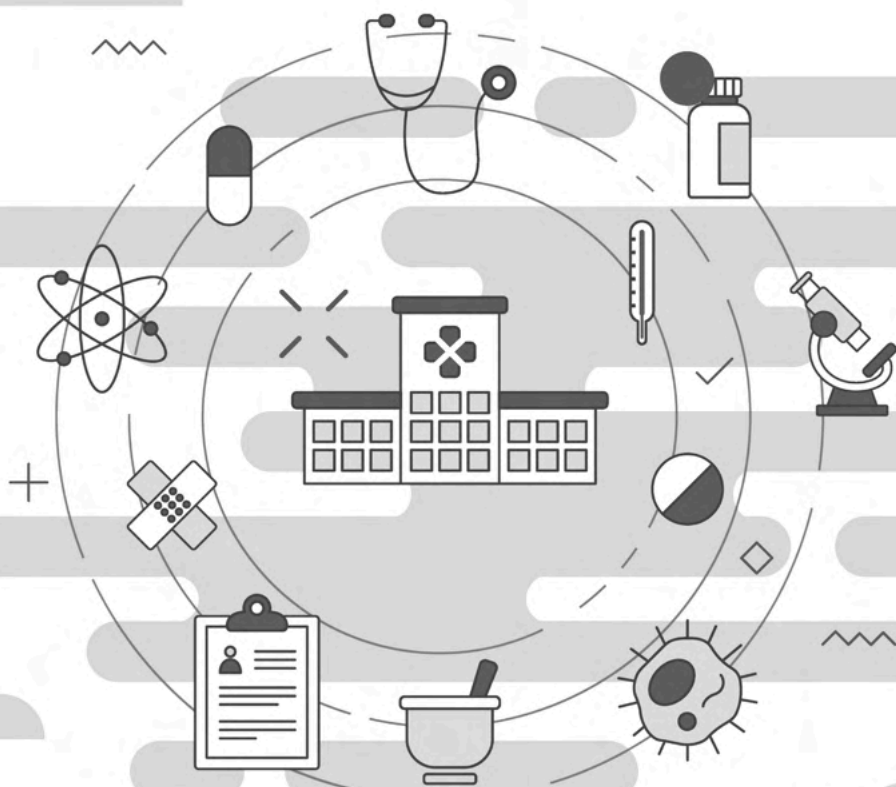
Violência 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 156, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211

Y

Youtube 5, 7, 8

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização 2



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Editora
Ano 2022

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização 2



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br